



A ORALIDADE, A LEITURA E A ESCRITA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Professoras(es) do Ciclo de Alfabetização
(1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental)

FEVEREIRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

APRESENTAÇÃO

PREZADAS(OS) PROFESSORAS(ES).

Neste momento de formação, refletiremos sobre a concepção de alfabetização na perspectiva do letramento e suas implicações para a ação docente. Compreende-se pois, que o Eixo Oralidade nas práticas de letramento é de basal importância e que a fala e a escrita se relacionam em vários níveis, desde os aspectos sociodiscursivos até os aspectos notacionais.

Nesse sentido, discutiremos a importância do ensino da oralidade na escola, considerando os objetivos didáticos e as interfaces que estabelece com a escrita.

PAUTA

- **APRESENTAÇÃO** - Dinâmica - Troca de Papéis
 - **CONVERSA INICIAL** - Estabelecimento do contrato didático e apresentação da pauta da formação.
 - **MOMENTO DELEITE** - Vídeo - Bolero de Ravel
 - **ORGANIZAÇÃO DO DEBATE REGRADO** - Formação dos grupos, leitura dos textos e discussão em grupo
 - **INTERVALO**
 - **FLASH MOB:** Turistas são recebidos com Frevo no Aeroporto de Recife
- https://www.youtube.com/watch?v=lp_gya4zhZUE
- **VIVÊNCIA DO DEBATE REGRADO**
 - **LEITURA COMPARTILHADA**
 - **ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO** - Elaboração de atividades em grupo
 - **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**
 - **AVALIAÇÃO DO ENCONTRO**

OBJETIVOS DO ENCONTRO

- Refletir sobre as inter-relações entre oralidade e escrita, reconhecendo a diversidade e a heterogeneidade de gêneros discursivos escritos e orais, e suas implicações no trabalho pedagógico do componente Língua Portuguesa, no Ciclo de Alfabetização;
- Compreender que os usos do oral e do escrito complementam-se nas práticas de letramento, inter-relacionando-se em vários níveis, desde os aspectos sociodiscursivos aos aspectos notacionais.

DIREITO DE APRENDIZAGEM

Participar de rodas de conversa, compartilhando fatos do cotidiano, da família e da escola, aprimorando atitudes de respeito aos turnos de fala.

POLÍTICA DE ENSINO RMR

Podemos iniciar a reflexão a partir da relação da criança com a linguagem. Em situações diárias, as crianças convivem com a língua oral e escrita em ambientes ricos de experiências...

(Caderno da Política de Ensino RMR – Fundamentos Teóricos – Metodológicos - 2014)

POLÍTICA DE ENSINO DA RMR



CLIQUE NO LINK ABAIXO PARA FAZER O DOWNLOAD.

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-ensino>

FEVEREIRO/2018





PNAIC

Pacto Nacional pela
Alfabetização na Idade Certa

Acesso aos materiais do PNAIC:
<http://pacto.mec.gov.br/index.php>

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:
Coord. Municipal PNAIC. e-mail:
pnaicrecifepe@gmail.com

FEVEREIRO/2018

ATIVIDADE



<https://www.google.com.br/search?q=IMAGEM+DE+DEBATE+REGRADO>

PARTICIPANTES



Mediador: responsável por garantir a unidade da discussão, organiza a tomada de turnos, conclui e sintetiza um texto que é construído coletivamente;



Debatedores: aqueles que debaterão o tema controverso; em outras palavras, os que apresentarão e sustentarão seus argumentos;



Observadores: elaborar a síntese das discussões



Plateia: Pode escrever perguntas ou fazer comentários que contribuam para o debate no momento certo, ou realizar avaliação dos grupos ao final do debate.

ETAPAS

1. Formação dos grupos;

2. Discussão de ideias nos grupos;

3. Debate propriamente dito;

4. Avaliação e apresentação de síntese

REGRAS

- Defesa da modalidade oral ou da modalidade escrita da língua;
- Os participantes devem falar na sua vez, sem interromper a vez do outro;
- Há 2 minutos para apresentar argumentos referentes a temas sobre sua modalidade.
- O outro grupo tem 2 minutos para contra-argumentar e há mais 1 minuto para a tréplica.
- Deve-se respeitar a ideia do outro.
- Quando for permitida pelo mediador, a plateia pode fazer questionamentos a ambos os debatedores.
- No final, os observadores vão apresentar as sínteses das discussões

REFLETINDO

➤ Importância da modalidade (oral ou escrita)

➤ O trabalho docente com a modalidade (oral ou escrita)

Benefícios para o estudante do uso da modalidade (oral ou escrita)



INTERVALO



<https://www.google.com.br>

FEVEREIRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

FLASH MOB

Turistas são recebidos com Frevo no Aeroporto de Recife



<https://www.youtube.com/watch?v=3eOrABjYDJU>

FEVEREIRO/2018

ORALIDADE

A oralidade constitui uma prática social interativa para fins comunicativos que se apresenta sob várias formas ou gêneros textuais fundados na realidade sonora; ela vai desde uma realização mais informal à mais formal nos mais variados contextos de uso” (MARCUSCHI, 2001, p.25).

ORALIDADE

A oralidade constitui uma prática social interativa para fins comunicativos que se apresenta sob várias formas ou gêneros textuais fundados na realidade sonora; ela vai desde uma realização mais informal à mais formal nos mais variados contextos de uso” (MARCUSCHI, 2001, p.25).

INTER-RELAÇÕES ENTRE A ORALIDADE E A ESCRITA

Considerava-se a relação oralidade e escrita como dicotômica, atribuindo-se à escrita valores cognitivos intrínsecos no uso da língua, não se vendo nelas duas práticas sociais. Hoje [...] predomina a posição de que se pode conceber oralidade e escrita como atividades interativas e complementares no contexto das práticas sociais e culturais. (MARCUSCHI, 2002, p.16)

RELAÇÃO ENTRE A ORALIDADE E A ESCRITA EM DISTINTOS NÍVEIS

1. NÍVEL SOCIODISCURSIVO - Oralidade e escrita são duas práticas discursivas que têm suas características próprias, mas que não se separam por polaridades estanques.

2. NÍVEL DE TEXTUALIZAÇÃO DA ESCRITA: Situações de retextualização da fala para a escrita ou da escrita para o oral possibilitam observar as semelhanças entre ambas e aprender sobre seu modo de organização

3. NÍVEL LINGUÍSTICO NOTACIONAL - Relações entre fala e escrita no nível notacional se apresentam pela natureza fonológica, fonográfica de base do SEA.

LEITURA COMPARTILHADA E ATIVIDADE EM GRUPO



<https://www.google.com.br/search?q=IMAGENS+DE+TRABALHO+EM+GRUPO>

FEVEREIRO/2018



REFERÊNCIAS

CHAER, Mirela Ribeiro; GUIMARÃES, Edite da Glória Amorim. **A importância da oralidade: educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental.** Disponível em: < <http://pergaminho.unipam.edu.br/documents/43440/43870/a-importncia.pdf> > acessado em 11 de dez. 2017.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa MEC

<http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/itemlist/category/3-cadernos-do-pnaic> Acessado em 01 de fev. 2018.

Revista Tempo de Creche. **Palavra de... Magda Soares: a linguagem escrita na infância.** Disponível em <<http://www.tempodecreche.com.br/palavra-de-especialista/linguagem-escrita/>> Acessado em 11 de dez. 2017.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino do Ensino Fundamental da Rede Municipal do Recife / organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barros, Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira.** – Recife: Secretaria de Educação, 2015.

ATÉ A PRÓXIMA!

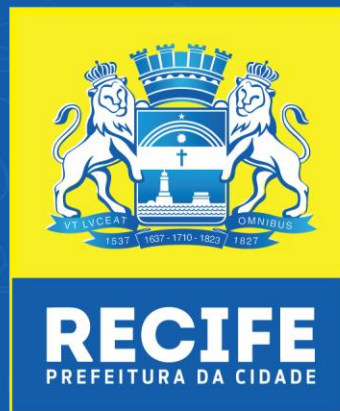


<http://blogdoarretadinho.blogspot.com.br/2014/03/tudo-que-voce-queria-saber-sobre-o-frevo.html>

FEVEREIRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 229, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>